

Boletim de Relações com Investidores - Edição de 27 de novembro de 2017

Pelo sexto mês consecutivo mercado do Grupo Energisa apresenta crescimento
Consumo de energia sobe 9,0% em outubro, impulsionado pelas vendas, nas regiões Norte e Centro-Oeste

Consumo em outubro de 2017: com avanços expressivos em todas as classes, o consumo consolidado de energia elétrica (2.594,3 GWh) do Grupo Energisa apresentou, em outubro de 2017, aumento de 9,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume registrado foi de 2.667,3 GWh, aumento de 6,3% na mesma base de comparação.

As classes residencial e industrial foram as principais responsáveis pelo desempenho no mês. A classe residencial (+10,0%) registrou expressivas variações no consumo nas maiores áreas de concessão do Grupo: ETO (+17,1%), ESS (+15,0%), EMS (+14,3%), EMT (+12,1%), influenciadas pelas elevadas temperaturas. A classe industrial registrou o maior crescimento do ano, +8,5%, com destaque na ETO (+37,8%, favorecida pela indústria cimenteira e do segmento de produtos químicos) e EMT (+15,5%, com incremento no consumo de clientes esmagadores de grãos). A classe comercial deu sequência à trajetória de aumentos no consumo desde abril, com avanço de 6,9%.

Entre as concessões, destacam-se as da região Centro-Oeste e da região Norte. As vendas na ETO, com aumento de 17,5%, foram puxadas, pelas elevadas temperaturas na região. A capital, Palmas, registrou em outubro a temperatura mais quente dos últimos 24 anos, com máximas atingindo 41,3°C, influenciando o consumo das classes residencial (+17,1%) e comercial (+6,3%). O consumo da classe rural cresceu +25,3%, dado o prolongamento do período de seca que impulsionou o bombeamento de água e irrigação.

Na EMT, o consumo cativo e livre aumentou 13,0%, o melhor desempenho no ano. Todas as classes apresentaram avanços acima de 5,0%: rural (+26,9%), industrial (+15,5%), residencial (+12,1%) e comercial (+7,0%), essas duas últimas influenciadas pelas temperaturas elevadas, especialmente em Cuiabá, onde foram observados treze dias com máximas acima dos 38°C, onze dias a mais em relação a outubro de 2016.

Na EMS, o consumo cresceu 10,9%, destacando-se as classes residencial (+14,3%), comercial (+12,7%), influenciadas por efeitos climáticos, e rural (+8,3%). O consumo da classe industrial total na EMS cresceu 3,7%.

Por outro lado, as distribuidoras do Nordeste (“ESE”, “EPB” e “EBO”) apresentaram leve aumento de 0,7% no consumo em outubro, ainda sob a influência das intensas chuvas que têm ocorrido na região nos últimos meses e das temperaturas mais amenas. Na ESE (-1,1%), o município de Aracaju teve o outubro mais chuvoso dos últimos seis anos e os altos índices pluviométricos reduziram o consumo de clientes irrigantes.

Consumo em 10 meses de 2017: o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (24.554,3 GWh) do Grupo Energisa apresentou, nos primeiros 10 meses de 2017, aumento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 24.541,7 GWh (+3,9%).

Energisa Consolidada - Mercado de Energia em outubro e nos primeiros 10 meses de 2017

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	Out/17	Out/16	Var. %	10M17	10M16	Var. %
✓ Residencial	918,4	835,1	+ 10,0	8.666,0	8.346,5	+ 3,8
✓ Industrial	565,8	521,2	+ 8,5	5.400,5	5.326,6	+ 1,4
• Cativo	191,6	221,2	- 13,4	1.954,4	2.548,1	- 23,3
• Livre	374,2	300,0	+ 24,7	3.446,1	2.778,5	+ 24,0
✓ Comercial	503,0	470,6	+ 6,9	4.876,9	4.748,0	+ 2,7
• Cativo	451,3	431,9	+ 4,5	4.416,2	4.472,6	- 1,3
• Livre	51,7	38,8	+ 33,4	460,7	275,4	+ 67,3
✓ Rural	264,7	232,7	+ 13,8	2.351,8	2.187,8	+ 7,5
• Cativo	257,3	228,0	+ 12,8	2.307,6	2.173,7	+ 6,2
• Livre	7,5	4,7	+ 58,4	44,2	14,1	+ 213,9
✓ Outras Classes	342,5	320,9	+ 6,7	3.259,2	3.128,9	+ 4,2
• Cativo	338,2	320,5	+ 5,5	3.218,1	3.128,5	+ 2,9
• Livre	4,3	0,4	+ 1.003,0	41,1	0,4	+ 10.545,3
1 Vendas de energia no mercado cativo	2.156,8	2.036,7	+ 5,9	20.562,3	20.669,4	- 0,5
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	437,6	343,9	+ 27,2	3.992,0	3.068,3	+ 30,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.594,4	2.380,6	+ 9,0	24.554,3	23.737,7	+ 3,4
4 Fornecimento Não faturado	72,9	129,1	36	-12,6	-111,9	-62,9
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.667,3	2.509,7	+ 6,3	24.541,7	23.625,8	+ 3,9

Empresas	Outubro de 2017				Janeiro a outubro de 2017			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)
Região Norte	217,2	17,5	226,0	+ 23,9	1.875,8	+ 2,4	1.882,6	+ 3,1
Energisa Tocantins (ETO)	217,2	17,5	226,0	+ 23,9	1.875,8	+ 2,4	1.882,6	+ 3,1
Região Nordeste	648,5	0,7	664,7	- 1,7	6.473,2	+ 0,6	6.450,5	+ 0,6
Energisa Paraíba (EPB)	351,5	1,8	361,7	- 0,8	3.456,4	+ 1,9	3.446,3	+ 2,0
Energisa Sergipe (ESE)	245,4	-1,1	250,4	- 3,5	2.491,5	- 1,6	2.480,6	- 1,8
Energisa Borborema (EBO)	51,6	0,9	52,7	+ 0,3	525,2	+ 2,4	523,6	+ 2,4
Região Centro-Oeste	1.215,3	12,3	1.251,0	+ 7,3	11.308,2	+ 5,6	11.319,7	+ 6,3
Energisa Mato Grosso (EMT)	767,0	13,0	783,0	+ 7,0	7.035,9	+ 5,7	7.062,3	+ 6,4
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	448,3	10,9	468,1	+ 7,6	4.272,3	+ 5,4	4.257,4	+ 6,2
Região Sul/Sudeste	513,3	9,5	525,4	+ 8,5	4.897,1	+ 2,9	4.888,9	+ 3,2
Energisa Minas Gerais (EMG)	126,7	9,5	130,6	+ 5,8	1.233,0	+ 1,4	1.233,3	+ 1,8
Energisa Nova Friburgo (ENF)	27,5	6,5	28,1	+ 3,3	270,1	- 0,1	269,8	+ 0,2
Energisa Sul-Sudeste (ESS) ⁽²⁾	359,1	10,7	366,6	+ 10,0	3.394,0	+ 3,7	3.385,7	+ 3,9
Total (Distribuidoras)	2.594,3	8,2	2.667,1	5,2	24.554,3	+ 3,4	24.541,7	+ 3,8

(1) Em relação a igual período de 2016. | ⁽²⁾Em 30 de junho de 2017, a Energisa Sul Sudeste (nova razão social da Caiuá Distribuição de Energia S/A) incorporou as distribuidoras de energia elétrica EDEVP, EEB, CNEE e CFLO.